



PROMOÇÃO DE SABERES E CUIDADO COLETIVO: RELATO DO PROJETO “CAFÉ EDUCATIVO – PAPO ENTRE MULHERES”

Ana Beatriz da Silva¹
Ellany Gurgel Cosme do Nascimento²
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega³
Lívia Natany Sousa Morais⁴
Maria Eduarda Oliveira Vasconcelos⁵

RESUMO

A extensão universitária é uma estratégia indispensável ao processo de formação de enfermeiros, ao articular saber acadêmico e realidade social. O presente trabalho objetiva refletir sobre a importância da extensão universitária para a formação de enfermeiros atuantes na área da saúde da mulher. Trata-se de um relato de experiência sobre as ações desenvolvidas por extensionistas da Faculdade de Enfermagem/UERN, membros do Projeto de Extensão Café Educativo – Papo entre Mulheres, voltadas às mulheres em todo seu ciclo de vida. Contempla as experiências desenvolvidas no âmbito da extensão entre os anos de 2017 e 2025, em espaços, como unidades de saúde, escolas, ambientes comunitários e plataformas digitais. A metodologia do projeto foi fundamentada no diálogo, na valorização dos saberes e no envolvimento coletivo. As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, teatro, abordagens educativas, práticas integrativas e complementares em saúde, consultas de enfermagem, testes rápidos, mobilizações em redes sociais, promovendo a aprendizagem e a corresponsabilidade. A experiência evidenciou o potencial da extensão universitária como ferramenta transformadora da formação em Enfermagem, ao propiciar o diálogo entre universidade, as necessidades dos serviços e da população, em particular, da mulher, contribuindo para o desenvolvimento de competências como escuta ativa, empatia, comunicação, pensamento crítico e atuação interprofissional. Conclui-se que a iniciativa acadêmica extensionista foi fundamental para a formação cidadã e consolidação de competências essenciais ao trabalho do futuro enfermeiro. Contribuiu ainda com a validação dos diferentes saberes e com a autonomia de todos os sujeitos envolvidos no processo, em particular, das mulheres participantes.

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestranda em Saúde e Sociedade - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. ana20241002010@alu.uern.br

² Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências da Saúde - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ellanygurgel@uern.br

³ Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências da Saúde - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. libnenobrega@uern.br

⁴ Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestranda em Saúde e Sociedade - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. livianatany3@gmail.com

⁵ Graduada em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. maria20240014545@alu.uern.br

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem; extensão comunitária; saúde da mulher; universidades.

FOSTERING KNOWLEDGE AND COLLECTIVE CARE: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE 'EDUCATIONAL COFFEE – A CHAT AMONG WOMEN' PROJECT

ABSTRACT

University extension is an indispensable strategy in nursing education, bridging academic knowledge and social reality. This study reflects on the importance of university extension in training nurses to work in women's health. It presents an experience report on actions developed by extension students from the School of Nursing at the State University of Rio Grande do Norte (UERN), who are members of the extension project "Educational Coffee – A Chat Among Women", which focuses on women throughout their life cycles. It encompasses experiences developed between 2017 and 2025 across health units, schools, community settings, and digital platforms. The project's methodology was grounded in dialogue, the appreciation of diverse knowledge systems, and collective engagement. Activities included discussion groups, educational theater, integrative and complementary health practices, nursing consultations, rapid testing, and digital outreach campaigns, all aimed at fostering learning and shared responsibility. This experience underscored the potential of university extension as a transformative tool in nursing education by aligning academic training with public health needs and the community—particularly women. Consequently, it facilitated the development of core competencies such as active listening, empathy, effective communication, critical thinking, and interprofessional practice. In conclusion, this academic outreach initiative proved fundamental to civic education and the consolidation of essential professional competencies for future nurses. Furthermore, it validated diverse forms of knowledge and promoted autonomy among all participants, especially the women involved.

Keywords: health education; nursing; community-institutional relations; women's health; universities.

INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária possui como objetivo principal a integração entre a comunidade e a universidade, por meio de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviço de forma voluntária (Silva, 2020; Brasil, 2018). A Resolução nº 7 de 2018 (Resolução CNE/CES 7/2018) trata das diretrizes da Extensão Universitária e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. Tal resolução normatiza, entre outros aspectos, a obrigatoriedade de todos os cursos de

graduação possuírem, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dedicada às atividades de extensão (Brasil, 2018).

Dentro da autonomia de cada universidade, as instituições devem buscar caminhos para sistematizar e registrar suas ações de extensão, considerando suas particularidades e necessidades operacionais (Silva; Vieira; Tambosi Filho, 2024). Nesse sentido, evidencia-se a importância da Extensão Universitária nos cursos da área da saúde, como no de Enfermagem, pois, a Extensão Universitária é um aparato para mediar e disseminar orientações que contribuam para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais de acadêmicos de Enfermagem (Nunes; Melo; Xavier, 2022).

No que diz respeito à formação cidadã, a experiência em projetos de extensão proporciona estímulos cognitivos, afetivos, psicomotores e também de cidadania. Essas competências permitem, entre outros aspectos, a maior compreensão sobre questões éticas e desafios profissionais diante da aproximação com a sociedade (GASPAROTTO et al., 2018).

A extensão universitária nos cursos de Enfermagem voltada à saúde da mulher impacta na formação dos futuros profissionais. Projetos na área de saúde da mulher possibilitam que os discentes expandam seus conhecimentos teóricos e práticos, bem como, executem e aperfeiçoem procedimentos e favorecem a propagação de conhecimento à população, por meio da promoção da saúde e prevenção de agravos (Muniz; Silva; Nunes, 2024).

A atuação extensionista ganha ainda mais relevância ao se alinhar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente no que se refere à promoção da saúde e bem-estar (ODS 3) e à igualdade de gênero (ODS 5) (Brasil, 2020). A atuação extensionista fortalece, portanto, o perfil crítico e transformador dos estudantes, contribuindo para a consolidação de práticas de cuidado centradas na autonomia, no empoderamento e nos direitos das mulheres.

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva refletir sobre a contribuição da extensão universitária para a formação de enfermeiros atuantes na área da saúde da mulher a partir da experiência do projeto Café Educativo - Papo entre Mulheres do curso de Enfermagem, UERN, Campus Central.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência que apresenta os resultados das atividades desenvolvidas pelo projeto “Café Educativo – Papo entre Mulheres” e a contribuição da extensão para a formação de enfermeiros com competência para atuar na área de saúde da mulher.

Contempla as experiências desenvolvidas no âmbito do projeto entre os anos de 2017 e 2025. Foram selecionadas para a descrição, as principais ações extensionistas realizadas nesse período, considerando sua relevância para a promoção da saúde da mulher, a diversidade dos cenários de atuação e sua contribuição para a formação acadêmica dos estudantes de Enfermagem do

Campus Central da UERN.

O Projeto de Extensão “Café Educativo – Papo entre Mulheres”, criado e coordenado pela profa. dra. Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega, da Faculdade de Enfermagem (FAEN), Campus Central/UERN, reuniu, em 8 anos de vigência, aproximadamente, 50 alunos, entre bolsistas e voluntários do curso de Enfermagem, além de cerca de 15 alunos de outros cursos e instituições, como discentes de medicina da própria UERN e de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior (IES) privada de Mossoró/RN.

Seus objetivos sempre estiveram fortemente conectados com a promoção da saúde da mulher: realizar atividades de Educação em Saúde; realizar atendimento de Enfermagem à mulher na adolescência, na menacme e no climatério; oferecer Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS); realizar prevenção do câncer de colo de útero e do câncer de mama; realizar consulta de Enfermagem no pré-natal e puerpério; realizar orientações em amamentação; estimular o desenvolvimento de pesquisas sobre assuntos relacionados à saúde da mulher na FAEN/UERN; compartilhar posts/vídeos acadêmicos de cunho educativo na conta de Instagram @cafeducativo e; construir e publicar trabalhos em revistas e eventos científicos da área de Enfermagem/Saúde.

Desde sua implantação, em 2017, desenvolveu ações em diferentes cenários de prática, incluindo cerca de 8 Unidades Básicas de Saúde (7 em Mossoró/RN e 1 em Serra do Mel/RN), 2 escolas estaduais e 1 municipal e 2 empresas (uma do ramo petrolífero e outra de alimentos) em Mossoró/RN, 2 ambulatórios universitários - o da própria FAEN e o da Faculdade de Ciências da Saúde da UERN, praças comunitárias e ambientes virtuais, como o Facebook, WhatsApp, YouTube e Instagram. Essa diversidade de espaços de atuação possibilitou a ampliação do alcance das atividades extensionistas e favoreceu a aproximação entre universidade e comunidade.

As ações do projeto de extensão contemplaram, no período de 2017 a 2025, aproximadamente 1.500 mulheres em diferentes fases do ciclo vital, oriundas de Mossoró/RN e de outros municípios do próprio Estado, mas também do Ceará, Paraíba, Bahia e outros, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de agravos, fortalecimento do autocuidado e ampliação do acesso da população a informações baseadas em evidências científicas.

O projeto se consolidou ainda como importante espaço para a formação acadêmica, permitindo aos estudantes vivenciarem situações reais e criarem estratégias de cuidado e de educação em saúde, desenvolvendo trabalho em equipe e concretizando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Estudantes de Enfermagem e de outros cursos da área da saúde participaram de atividades diversas de educação em saúde, criação de conteúdo informativo para as redes sociais, consultas voltadas à mulher em todo ciclo vital, testagens rápidas e práticas integrativas e complementares em saúde, totalizando aproximadamente, 200 ações extensionistas desenvolvidas. Essas experiências possibilitaram a aproximação dos discentes com as necessidades de saúde das mulheres e

contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado, à comunicação e ao trabalho em equipe.

A parceria com o curso de Medicina da própria UERN e com Fisioterapia de uma IES privada de Mossoró/RN ocorreu no segundo ano do projeto. Houve parceria também com 3 outros projetos de extensão da FAEN, entre 2023 e 2025. Os esforços conjuntos propiciaram cerca de 30 ações, entre atendimentos e atividades educativas junto a adolescentes e mulheres na menacme, no período gravídico-puerperal e no climatério.

Vale ressaltar que as ações do projeto eram pensadas pela equipe acadêmica responsável e discutidas posteriormente, com profissionais das UBS, principalmente, enfermeiros e agentes comunitários, professores, funcionários e alunos das escolas, população e coordenadores de instituições interessadas, e sempre voltadas às necessidades de saúde da mulher identificadas nos territórios e cenários de atuação do projeto. Após as reuniões de planejamento da equipe que ocorriam a cada 2 meses, a proposta de trabalho para os espaços de atuação era discutida com os parceiros, visando adequá-la à dinâmica e às necessidades dos serviços e do público-alvo pretendido.

Além disso, em todo percurso do projeto de extensão, foram utilizadas como estratégias metodológicas, rodas de conversa; teatro; abordagem educativa em sala de espera; PICS, como a massoterapia, aromaterapia, ventosaterapia, meditação; consultas de enfermagem; visitas domiciliares; testagens para infecções sexualmente transmissíveis (IST); testagens e vacinação contra o coronavírus; além de confraternizações; reuniões científicas sobre temas específicos, como aleitamento materno, anticoncepcionais, gravidez, climatério, câncer de mama, IST; criação e divulgação de conteúdo informativo por meio do Instagram; dentre outros artifícios didáticos.

As estratégias utilizadas pela equipe de trabalho do Café Educativo buscaram ser sempre dialógicas, emancipadoras e integrativas, valorizando os diversos saberes, a conexão existente entre os seres e entre eles e o ambiente, e o compartilhamento de experiências construtivas, favorecendo a captação de demandas importantes, a aprendizagem, a responsabilização e a colaboração de todos (membros e público alvo do projeto) na promoção da saúde.

A finalidade sempre foi contribuir para a promoção da saúde integral, estimulando o autocuidado e o protagonismo feminino, contribuindo ainda para a formação complexa do enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo, dotado de autonomia, criatividade, compreensão e proatividade na atenção à saúde da mulher, concretizada no cuidado de modo individual e coletivo, no lócus de produção e reprodução da vida.

Nesse contexto, as ações desenvolvidas pelo projeto contribuíram para o alcance do ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, e do 5 - Igualdade de Gênero, ao promoverem o acesso à informação em saúde, a prevenção de agravos, a saúde sexual e reprodutiva, o fortalecimento do autocuidado e a autonomia das mulheres em relação às decisões sobre sua própria saúde.

Ademais, a experiência acumulada ao longo dos anos evidenciou o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação interpessoal, escuta ativa, empatia, liderança, educação em saúde e trabalho em equipe entre os extensionistas, propiciando a oferta de atendimento de qualidade e colaborando com o ODS 3 voltado à saúde e bem estar da comunidade.

Observou-se ainda a ampliação dos espaços de atuação discente em Unidades Básicas de Saúde, escolas, empresas, espaços comunitários e ambientes virtuais, fortalecendo a integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade. Tais aspectos reforçaram o potencial da extensão universitária como estratégia de formação comprometida com as necessidades da população e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito da atuação do aluno extensionista, foram requeridas e problematizadas habilidades e competências construídas pelos mesmos na sua formação em componentes curriculares da graduação e em atividades de pesquisa. Os discentes também foram motivados a pesquisar sobre assuntos relevantes à saúde da mulher ao se inserirem na iniciação científica. Colaborou-se assim, para o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão e para a articulação entre academia, serviços de saúde e comunidade permitindo ao futuro enfermeiro construir competência para produzir conhecimento, cuidados e vínculos efetivos, voltados ao atendimento das demandas do perfil saúde-doença da mulher, com fundamentação em evidências científicas.

Os estudantes produziram e divulgaram trabalhos científicos sobre as ações da extensão e os seus resultados. Foram idealizados 15 projetos científicos, sendo 11 deles submetidos e aprovados em editais do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UERN. Todos os 15 projetos de pesquisa se constituíram em Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos na graduação em Enfermagem. Houve mais de 40 participações em congressos científicos, com apresentação de resumos e trabalhos completos e publicação em anais de eventos e em e-books e foram publicados 3 capítulos de livros e 2 artigos científicos, além de terem sido produzidos materiais informativos, como mais de 400 postagens educativas em redes sociais virtuais.

Assim, a vivência no Projeto de Extensão “Café Educativo – Papo entre Mulheres” proporcionou, desde sua implantação, contribuições significativas para a formação acadêmica e pessoal das discentes extensionistas. O desenvolvimento das atividades favoreceu a construção e o fortalecimento de competências essenciais à atuação na saúde da mulher, como comunicação interpessoal, empatia, escuta ativa, respeito à diversidade, abordagem centrada na pessoa e visão crítica dos determinantes sociais de saúde.

Os extensionistas, ao atuarem em diversos cenários como unidades básicas de saúde, escolas, empresas, espaços comunitários e ambientes virtuais, vivenciaram práticas reais de cuidado e educação em saúde, transcendendo o ambiente teórico da sala de aula, aproximando-os das necessidades concretas das mulheres em diferentes fases da vida (adolescência, período reprodutivo, climatério

e puerpério). Isso favorece a compreensão ampliada do processo saúde-doença e a capacidade de adaptação às realidades diversas (Souza et al., 2024) e dá visibilidade à enfermagem (Silva et al., 2021).

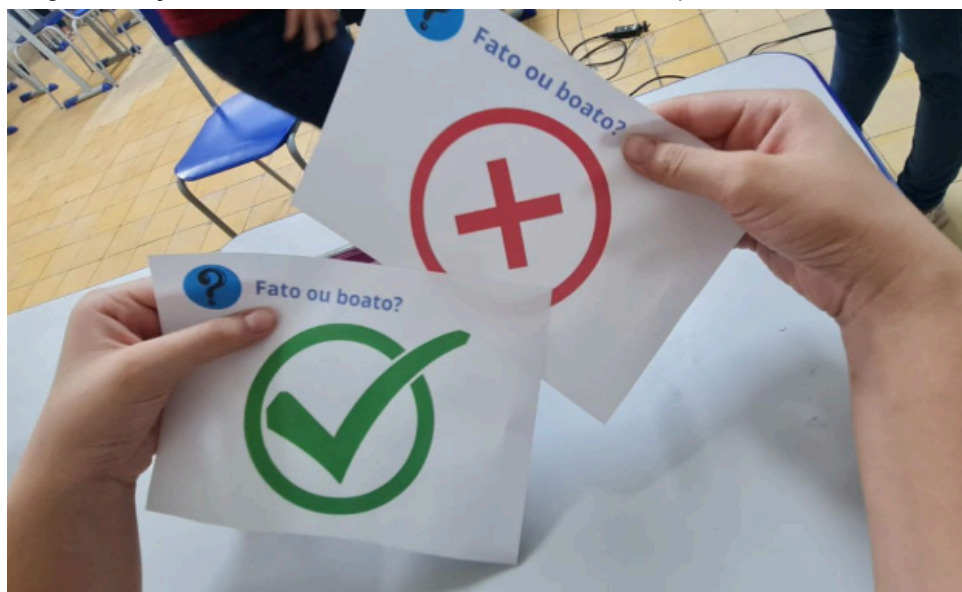
Figura 1: Testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis (IST) no dezembro vermelho



Fonte: Arquivo do projeto, 2024.

A atividade ilustrada na Figura 1 representa uma das ações de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva desenvolvida pelo projeto, com a realização de testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis num supermercado da cidade de Mossoró-RN. A abordagem proporcionou o acesso facilitado ao diagnóstico precoce e ao aconselhamento, além de colaborar para a redução de estigmas relacionados às IST's. A participação ativa dos extensionistas deu destaque à atuação do enfermeiro na linha de cuidado das IST's e na construção de um atendimento humanizado e baseado em evidências.

Figura 2: Ação educativa com adolescentes em escola pública de Mossoró-RN



Fonte: Arquivo do projeto, 2023.

A Figura 2 é o registro de uma atividade educativa voltada a adolescentes do

Ensino Fundamental de uma escola pública de Mossoró-RN, com foco no esclarecimento para a prevenção do uso de drogas. A ação foi conduzida de forma dialogada e participativa, abordando os riscos e consequências do uso de substâncias psicoativas, estratégias de prevenção e promoção de comportamentos saudáveis. A atividade reforçou a importância do papel do enfermeiro na educação em saúde junto a populações jovens, contribuindo para a formação crítica, dinâmica e o fortalecimento de fatores de proteção no ambiente escolar.

Verificou-se que “o aluno por meio da ação extensionista, direcionado e estimulado pelo docente, tem a oportunidade de demonstrar e aprimorar seu conhecimento, elaborar planejamentos e aplicar metodologias ativas” (Santana et al., 2021).

A metodologia ativa, dialógica e integrativa concretizada no projeto, por meio de rodas de conversa, educação em saúde, desenvolvimento de materiais digitais, consultas de enfermagem e práticas integrativas e complementares em saúde, estimulou a autonomia dos acadêmicos, o estudo, a criatividade e a proatividade profissional na construção do cuidado. Tais experiências fortalecem a profissão da enfermagem e o compromisso ético e político com o SUS e com a promoção da saúde integral da mulher.

Figura 3: Ação educativa sobre câncer de mama no Outubro Rosa em praça comunitária.



Fonte: Arquivo do projeto, 2022

A atividade retratada na Figura 3 corresponde à parte da programação da extensão para o Outubro Rosa de 2022, campanha de conscientização sobre o câncer de mama, realizada em praça pública. Durante a ação, as extensionistas promoveram, através de uma roda de conversa, educação em saúde com enfoque no autoconhecimento, autocuidado, na importância da detecção precoce, dos fatores de risco e da adesão ao rastreamento da patologia. Foram utilizadas próteses mamárias como recurso educativo, possibilitando demonstrar a técnica do autoexame e reforçar a importância do autoconhecimento das mamas e do corpo

como um todo.

A atividade buscou estimular o protagonismo feminino no cuidado com a própria saúde. Além disso, entende-se que “o indivíduo atendido na comunidade é um potencial disseminador das informações e conhecimentos adquiridos” (Santana et al., 2021). Nesta perspectiva, o acadêmico extensionista colaborou com a formação de multiplicadores de conhecimento e com a promoção da saúde da mulher.

Portanto, durante 8 anos de existência do projeto Café Educativo - Papo entre Mulheres, foram oferecidas às mulheres, famílias, profissionais de saúde, líderes de instituições e à comunidade em geral, um espaço para autorreflexão, para construção de conhecimento sobre temas essenciais à saúde da mulher, para integração entre serviços-academia e comunidade, para discussão sobre aspectos importantes da saúde e da vida individual e coletiva, para revisão de práticas de saúde e para a responsabilização de cada um na promoção da qualidade de vida.

No que diz respeito à experiência extensionista, possibilitou-se ao aluno, o acesso a vivências formativas que favorecem o preparo do futuro enfermeiro para atuar em diferentes contextos assistenciais, como a atenção primária, ambulatórios especializados, programas de saúde da mulher, serviços de atenção básica ampliada, projetos de intervenção comunitária, consultoria profissional em áreas de importância à saúde da mulher, como amamentação, produção de conteúdo profissional, educação permanente em saúde, educação em saúde em ambientes virtuais e outros.

Tais vivências têm o potencial de contribuir para a formação de um enfermeiro humanista, crítico, criativo, autônomo e reflexivo, capaz de integrar aspectos teóricos e práticos em sua atuação profissional, com foco no cuidado integral, baseado em evidências e voltado às reais demandas da saúde da mulher.

CONCLUSÃO

O trabalho extensionista desenvolvido no projeto Café Educativo - Papo entre Mulheres, da FAEN/UERN contribuiu para ampliar o acesso das mulheres a informações qualificadas sobre saúde, fortalecer ações de promoção da saúde e prevenção de agravos e para aproximar a universidade das demandas reais da comunidade. As atividades realizadas favoreceram a construção de vínculos entre os serviços de saúde, a população e a universidade, fortalecendo o compromisso social da formação em Enfermagem.

No que diz respeito aos extensionistas, a participação no projeto foi enriquecedora para sua formação, em particular, em Enfermagem, tendo em vista a aproximação que a vivência proporcionou entre academia e comunidade, o estímulo à construção do olhar crítico, reflexivo, criativo e horizontal, o aprendizado sobre a gestão compartilhada do cuidado, acerca da educação em saúde dialógica, da liderança e da atuação em equipe multiprofissional, a produção e revisão de conhecimentos e a escuta ativa voltada às reais necessidades de saúde de cada ciclo de vida da mulher.

É válido ressaltar que garantir a construção do conhecimento na graduação a

partir da atuação na realidade social e da integração entre ensino-pesquisa-extensão também potencializou o processo de aprendizagem e formativo dos discentes de Enfermagem.

Deste modo, a partir do presente relato, o desenvolvimento do projeto em seus 8 anos de vigência demonstrou a relevância dessa iniciativa acadêmica. Considera-se que ela foi fundamental para a formação cidadã e para a consolidação de competências essenciais ao trabalho do futuro enfermeiro, tais como: atenção à saúde, comunicação, ética, reconhecimento dos contextos e demandas sociais diferenciadas, trabalho interprofissional e fortalecimento do papel de educador.

Contribuiu ainda com a validação dos diferentes saberes, com a autonomia e o empoderamento de todos os sujeitos envolvidos no processo, em particular, das mulheres participantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **ABC dos objetivos de desenvolvimento sustentável**. Rede para o desenvolvimento, 2020. Disponível em: <https://rumoa2030.pt/wp-content/uploads/2021/03/ABC-ODS.pdf> Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018**. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2018>. Acesso em: 21 jun. 2025.

GASPAROTTO, L. P. R. *et al.* Impacto da iniciativa extensionista na comunidade local e na formação do estudante do curso técnico em massoterapia: projeto “Mãos Itinerantes – Massoterapia em eventos”. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 14, jun. 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7025>. Acesso em: 24 jun. 2025.

MUNIZ, R. R.; SILVA, T. F. de L.; NUNES, S. dos S. Liga acadêmica de enfermagem em saúde da mulher e suas contribuições para a disseminação do conhecimento. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Santarém, v. 24, n. 7, p. e15209, 17 jul. 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/15209>. Acesso em: 21 jun. 2025.

NUNES, S. F.; MELO, L. U.; XAVIER, S. P. L. Competências para promoção da saúde na formação em enfermagem: contribuições da extensão universitária. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 37, p. e-021189, jan. 2022. Disponível em: <https://mail.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1216>. Acesso em: 21 jun. 2025.

SANTANA, R. R. *et al.* Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Outros Temas** - Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 46, n. 2, p. 1-17. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 23 jun. 2025.

SILVA, I. N. da *et al.* Extensão acadêmica como ferramenta de prática educativa no processo de formação de enfermeiros. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 10, n. 7, e57310716915, jul. 2021. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16915>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SILVA, L. D.; VIEIRA, A. M.; TAMBOSI FILHO, E. Curricularização da extensão universitária: indicadores de avaliação para os cursos de administração e contabilidade. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior. Campinas, v. 29, p. e024001, maio 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aval/a/p8pju57GNCSthgkvdGMS4Wt/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

SILVA, M. F.; MENDOZA, C. C. G. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do ensino superior. **Rev. científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**, São Paulo, v. 8, n. 6, p. 119-133, jun. 2020. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>. Acesso em: 17 set. 2023.

SOUZA, J. B. N. *et al.* A importância dos projetos de extensão na formação acadêmica universitária e para a sociedade. **Brazilian Journal of Education**, Natal, v. 2, n. 1, p. 19-30, jan./mar. 2024. Disponível em:

[b9c3ab_bb55d9a87dfe43bca5942e95224e623f.pdf](https://www.brazilianjournalofeducation.com.br/revista/ver/1311/b9c3ab_bb55d9a87dfe43bca5942e95224e623f.pdf) Acesso em: 23 jun. 2025.